

### Editorial

Neste boletim de fevereiro de 2015 relatamos as atividades das Regionais da ABPF. Por fim, lembramos que toda colaboração (artigos, fotos, etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail:

paz.lourenco@gmail.com. Visite também o nosso site: **www.abpf.com.br**

### **Destaques deste mês**

- Noticiário das Regionais

### Noticiário das Regionais

#### **Regional Campinas: Prossegue a recuperação da RSD-8 3505**

Finalmente o mês de fevereiro teve bons índices de chuva, fazendo com que os rios que cortam nossa ferrovia, ficassem mais caudalosos e bonitos de se ver, bem diferente de janeiro onde se via somente as pedras do fundo do leito. Esperamos que as chuvas voltem a cair em março.

Prosseguimos em nossas oficinas com os serviços para concluir a reforma da locomotiva Borsig número 9. A instalação do detentor de fagulhas (peneira) foi terminada, bem como todos os detalhes da caixa de fumaça e encanamentos. O compressor de ar foi colocado e o painel da fornalha recuperado. Resta terminar a reparação do tênder que teve parte da chaparia trocada. A chaparia do tênder já recebeu tratamento interno contra corrosão.

A locomotiva diesel-mecânica Brookville foi montada e testada, sendo que o motor diesel teve um bom desempenho, entretanto a bomba injetora precisa de melhorias. Para tanto, estamos à procura de pessoal especializado, uma vez que a bomba é muito antiga e a maioria das oficinas não conhece o equipamento. Apesar disto, esta locomotiva pode trabalhar nas manobras, após testes adicionais de seu novo sistema de freios a ar comprimidos que foi recentemente instalado.

Os conjuntos de motor e transmissão da litorina estão sendo recuperados em Várzea Paulista-SP. O segundo motor diesel foi desmontado para verificar se o mesmo deve ser retificado. A segunda transmissão apresenta algumas avarias a serem resolvidas, mas nada que seja impossível arrumar. O primeiro conjunto motor-transmissão já retornou às oficinas de Carlos Gomes, onde estará abrigado até a conclusão da recuperação do segundo conjunto.



*Acima: Novo detentor de fagulhas instalado na caixa de fumaça da locomotiva 9.  
Abaixo: Recuperação do interior do tênder da locomotiva 9.  
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*





# ABPF Boletim

Ano XII nº 144 – Fevereiro de 2015



*Acima: Pessoal olhando o compartimento do motor diesel da Brookville.  
Abaixo: Algumas locomotivas a diesel nas Oficinas de Carlos Gomes.  
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*





*Acima: Primeiro conjunto motor-transmissão da litorina após recuperação.*

*Abaixo: Segundo motor diesel da litorina no aguardo de recuperação.*

*Fotos: Hélio Gazetta Filho.*







*Acima: Logotipos da CPEF em alumínio para a RSD-8.*

*Abaixo: Limpeza do tanque de combustível da locomotiva Alco RSD-8 nas Oficinas de Carlos Gomes.*

*Fotos: Hélio Gazetta Filho.*



Na locomotiva Alco RSD-8 3505 continuamos fazendo reparos pequenos e limpezas. Recuperamos as portas e fechaduras, colocamos os vidros, lavamos o tanque de combustível que estava com cinco centímetros de resíduos sólidos provenientes do óleo diesel, bem como retiramos objetos que caíram dentro do tanque ao longo de seus últimos 30 anos como locomotiva de manobra. Adicionalmente, desmontamos e recuperamos o visor de óleo, parte do conjunto de transmissão do ventilador do radiador, bem como desmontamos um dos motores do soprador de ventilação dos motores de tração. Parte dos contadores elétricos já foram enviados a empresa terceirizada para recuperação e logo serão reinstalados.

Agendamos para o início de março o teste hidrostático do motor diesel da 3505, para sabermos qual dos cilindros apresenta vazamento de água, e assim obter uma estimativa dos custos de recuperação. A restauração desta locomotiva está sendo feita em parte pelo trabalho de associados. A outra parte dos serviços é realizado por empresas terceirizadas em suas especialidades. De fato, em poucos serviços utilizamos a mão de obra de nossos colaboradores, pois todos estão alocados nas oficinas de locomotivas a vapor, que são o carro chefe da ferrovia.



*Substituição de dormentes no km 11.  
Fotos: Hélio Gazetta Filho.*

Os trabalhos na parte de alvenaria e calhas da Estação Tanquinho foram concluídos. Restam agora pequenos reparos nos telhados das plataformas de embarque e armazém (lado embarque). Trata-se de colocar novamente as telhas metálicas sobre as estruturas que já foram reformadas e aguardar a autorização do órgão de patrimônio histórico para iniciarmos a pintura, para a qual estamos fazendo uma campanha de arrecadação de recursos para pagamento de mão de obra, conforme já divulgado no informativo anterior.

A turma de via permanente trabalhou no trecho do km 17, onde já havia vários dormentes distribuídos, bem como no km 11, onde já estamos usando os novos parafusos de fixação cedidos pelo DNIT. Estamos em busca de dois aparelhos manuais para fazer a soca dos dormentes, poupando o esforço dos trabalhadores e fazendo com que o serviço renda mais na parte de alinhamento e nivelamento.

Finalizando, agradecemos a dedicada participação dos associados Antônio Edson Laurindo dos Santos, que cuida dos sistemas de freios, Jean Claud Ducombs, Vanderlei Zago nas fotografias e serviços na marcenaria, Cristiano Belarmino nos serviços de instalação elétrica nos carros e fabricação de regulador de voltagens e seu pai Sr. Isaldo Belarmino, que nos ajuda em usinagem de peças, Sr. João Sigrist, que nos ajuda na manutenção das locomotivas diesel, na geração de luz dos carros de passageiros e na liderança nos serviços de recuperação de vários equipamentos. A empresa MOMBRÁS, de Piracicaba-SP, que sempre colaborou na doação de lâ de rocha e refratários, Maurício Alves (Bim Bim), nos serviços das oficinas de carros e na locomotiva diesel, Norberto e Rodrigo Tomassoni também nos serviços na locomotiva diesel, Vanderlei Costa, Cristiano Bueno, Jurair Alves da Silva, Gerson Nogueira Ramos que está participando dos projetos de reativação da Litorina 5002, Francisco Carlos Bianchi, na fundição de peças, Sr. Albert Blum, assessor da diretoria da VFCJ e nosso elo com a MRS, a empresa Acrílicos Marcon, através de sua proprietária Sra. Sueli Marcon, e a empresa GT Locação de Munck Ltda., que sempre colabora no carregamento e transporte de material, a empresa PRISMA 21 de nosso associado e amigo Leslie Mac Fadden, que sempre nos ajudou em doação de acessórios e serviços para locomotivas, Mauricio Polly na assessoria dos serviços de informática, e o agradecimento especial para o Jorge Ciawlowisk (Argentino) que cuida da parte elétrica e iluminação do pátio de Carlos Gomes e Anhumas, Daiane Kowaleski e Rodrigo Cunha, que tem nos ajudado nas oficinas. Agradecimento especial também para o amigo de Piracicaba, Sr. André Louwart, engenheiro agrônomo que em muito tem colaborado conosco na capina química da via permanente, o Sr. Evandro Zonzine na recuperação do auto de linha, o colaborador Ronald (Borroso) e seu irmão Rodrigo Fernando também nos serviços de adaptação e apoio nos serviços externos para as locomotivas e do arquiteto Denis W. Esteves, ajudando a elaborar os projetos de restauração, o apoio de sempre do associado e amigo Dr. Sérgio Túlio Prado, que na época patrocinou a reforma da locomotiva 604 através da NEC do Brasil, e também à empresa DBC Oxigênio, através de seu proprietário Sr. Darley Brisola Cassimiro. Por fim agradecemos a todos os outros que participam e ajudam na operação da ferrovia. Mais informações pelo e-mail [abpfcps@terra.com.br](mailto:abpfcps@terra.com.br). (por Hélio Gazetta Filho – ABPF).



## Núcleo Regional do Vale do Itajaí: Trabalhos na via permanente

Informamos que neste mês de fevereiro a equipe do NuRVI voltou a se dedicar aos trabalhos de preparação para construção do futuro desvio morto junto à garagem da composição. No dia 21 de fevereiro, foi acesa a locomotiva para realização do desbaste da vegetação lateral e suspensão junto à via férrea. Aproveitamos este acendimento para, com a locomotiva, posicionar os trilhos faltantes para o desvio que já estão devidamente colocados sobre os dormentes. Aguardamos agora a vinda do AMV da ABPF-SC de Rio Negrinho-SC e da empreiteira do mestre de linha Gilberto de Souza, para o assentamento do mesmo utilizando os métodos apropriados. Enquanto isso, alguns membros da equipe se dedicaram nesse dia à recuperação de porcas e parafusos de tala, deixando-os preparados para reutilização.



*Os associados Marcelo Frotscher, a esquerda, e Osni Klabunde em trabalho de retificação de porcas e parafusos de tala, trabalho imprescindível para a sobrevivência do quase centenário material ferroviário utilizado na revitalização da EFSC. Foto: Luiz Carlos Henkels em 21/02/2015.*





*Trilhos sendo posicionados sobre os dormentes do futuro desvio morto junto à garagem da composição, com auxílio da locomotiva a vapor. Foto: Luiz Carlos Henkels em 21/02/2015.*

O desbaste da vegetação lateral e suspensa precisa ser feita várias vezes nos meses de verão, quando, além do crescimento excessivo, os constantes temporais com vento teimam em obstruir parcialmente a linha. Este é um trabalho bastante complexo e dispendioso, uma vez que o desbaste precisa ser feito com a composição, para que se possa alcançar a vegetação suspensa, e no caso da EFSC, toda a composição precisa ser movimentada para isto, visto que não há desvios ao longo da linha para deixar os carros passageiros, que por fim acabam sujos e arranhados. Neste sentido, o futuro desvio morto é de extrema importância, quando então poderemos deixar os carros no desvio e fazer esta operação apenas com o vagão plataforma e a locomotiva. Melhor ainda se esta operação pudesse ser feita com máquina diesel, inexistente no momento, evitando assim o demorado e dispendioso acendimento da máquina a vapor.

A coordenação do NuRVI agradece a todos os associados e voluntários que neste mês de fevereiro novamente se dedicaram aos trabalhos em prol da memória da EFSC.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado o material rodante do NuRVI, em restauração e por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos

fatos históricos que marcaram a EFSC no Alto Vale do Itajaí . A estação situa-se no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

Em Apiúna, a localidade de Subida abriga o trecho revitalizado de 2,8 km da EFSC. Desta quilometragem, 1,7 km são de domínio público, incluindo-se o túnel de 68 m, a ponte dos arcos em estilo românico e a passagem superior no mesmo estilo, bem como um belíssimo trecho em meio a mata Atlântica secundária. O restante do trajeto — 1,1 km — se desenvolve por dentro do pátio da Usina Hidrelétrica Salto Pilão, local onde também se localiza a gare e abrigo da composição histórico cultural, além de uma antiga caixa d'água metálica pertencente à extinta ferrovia. Este trajeto, bem como a composição, só poderão ser visitados com acompanhamento de associados, devidamente e antecipadamente autorizados pela gerência da Usina. O acesso à localidade de Subida se dá pela rodovia BR-470, km 112 + 500m para quem procede de Blumenau e km 113 - 500m para quem procede de Rio do Sul.

Outras Atrações Ferroviárias do Vale do Itajaí-SC:

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva – antiga estação ferroviária - centro de Indaial. Momentaneamente fechado para reforma.
- Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357-4442.
- Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí – BR-470 - trevo de acesso a Ibirama
- Locomotiva Macuca – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.
- Estação Ferroviária de Rio do Sul – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF (47) 3333-1762. *(por Luiz Carlos Henkels – ABPF-NuRVI)*

## **Regional Paraná: Finalização do carro P-14**

Em fevereiro continuamos a trabalhar na finalização do P-14, em detalhes como troca dos últimos vidros, retoques na pintura e parte elétrica. Agora esse carro é totalmente iluminado pela locomotiva Francesa, graças a um inversor instalado em sua cabine, que transforma a tensão de 12 Volts contínuos de sua bateria em 110 Volts alternados, com uma potência de aproximadamente 1.800 Watts. É o suficiente para iluminar um trem pequeno. Também fizemos a remoção de sobras de dormentes de nosso pátio. Por fim, houve a divulgação de nossas atividades no tradicional Jornal Gazeta do Povo, em reportagem especial sobre os 130 anos da Ferrovia Paranaguá-Curitiba. Segue o link para a matéria, publicada ao longo de três dias: <http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/especiais/ferrovia-130-anos/index.jpp>.





*Acima: Instalação do inversor na locomotiva Francesa.  
Abaixo: Tomada de conexão na locomotiva Francesa.*







*Acima: Tomada de conexão para energia elétrica no carro P-14.  
Abaixo: Manobra do P-14 nas oficinas de Curitiba.*





*Acima: Interior do carro P-14 com a nova iluminação.  
Abaixo: Detalhe da placa do P-14.*







*Acima: Vista do interior das Oficinas da ABPF-PR.*

*Abaixo: Pessoal da Regional colocando dormentes no vagão prancha.*







*Vista do pátio da ABPF-PR com a locomotiva Francesa rebocando um carro e a locomotiva elétrica Metropolitan Vickers.*

## **Regional Sul de Minas: Restauração da Estação de Soledade de Minas**

Em fevereiro continuamos com os trabalhos na locomotiva 327, finalizando os reparos do longeirão e das caixas de mancais. Também foi iniciada a construção de um novo cinzeiro para a locomotiva 327.



*Vista da Estação de Soledade de Minas.*



*Outra vista da Estação de Soledade de Minas.*

Os trabalhos na reforma da estação de Soledade avançaram bastante e o novo telhado já ficou pronto. O telhado foi completamente reconstruído, com nova estrutura de madeira e novas telhas. Já estão sendo iniciadas as obras dos novos banheiros e da sala de espera. *(por Bruno Sanches – ABPF).*

## **Regional Rio de Janeiro: Reunião na Cabine 3**

A ABPF-Regional Rio de Janeiro comunica que no próximo dia 21/03/2015 será realizada a primeira reunião com os sócios deste ano. A reunião ocorrerá em nossa sede, na Cabine 3 da antiga EFCB junto à Estação Ferroviária do bairro do Engenho Novo. A reunião terá início às 15 horas. Não deixe de comparecer. Sua presença será muito importante. Convidamos também colaboradores e frequentadores que ainda não se associaram a participar desta reunião. *(por Diretoria – ABPF-RJ).*